



Universidade Estadual de Santa Cruz

DLA | PROEX | PROEDA

III JORNADA de ANÁLISE do DISCURSO da UESC

28e29
abril 2015
Ilhéus-Bahia

ORGANIZAÇÃO



PROMOÇÃO



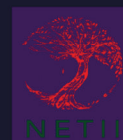
APOIO DOS GRUPOS DE PESQUISA

GPARA
Grupo de Pesquisa em
Argumentação e Retórica Aplicadas

GPARA/UFS



ELAD/UESC



NETII/UFGM

NEAC | USP

FILOSOFIA NA ANTIGUIDADE | UESC

Campus Soane Nazaré de Andrade, Rodovia Jorge Amado, Km 16 - BR-415, Salobrinho. Ilhéus/BA



Universidade Estadual de Santa Cruz

**PROGRAMAÇÃO & CADERNO DE RESUMOS DA
III JORNADA DE ANÁLISE DO DISCURSO DA UESC**

28 e 29 de abril de 2015

Ilhéus – Bahia

III Jornada de Análise do Discurso da UESC
28 e 29 de abril de 2015
Ilheus - Bahia

COMISSÃO ORGANIZADORA

Eduardo Lopes Piris	Ingrid Bomfim Cerqueira
Maurício Beck	Cecília Souza Santos Sobrinha
Christiani M. de Menezes e Silva	Yasmin Evellin dos Santos Barbosa

COMISSÃO CIENTÍFICA

Christiani M. de Menezes e Silva	Isabel Cristina Michelin de Azevedo
Eduardo Lopes Piris	Maíra Tavares Mendes
Emília Mendes	Maurício Beck
Fabiele Stockmans De Nardi	Moisés Olímpio Ferreira
Helson Flávio da Silva Sobrinho	Paulo Roberto Gonçalves Segundo
Iraneide Santos Costa	Soraya Maria Romano Pacífico

EQUIPE DE MONITORES

Amanda Santos Alves	Késia Karoline Claudino da Silva
Andrea de Paula Conceição Queiróz	Laís Maciel Silva
Bruno de Azevedo Santana Guimarães	Margarete Bispo Póvoas Lau
Cíntia Cleane Bonfim Fragoso	Mariane Sales Brasileiro da Silva
Denildes Evangelista Santos	Marluzy Almeida dos Santos
Emily Evangelista dos Santos	Nanci Erasmo de Macedo Souza
Flávia Conceição de Oliveira	Renato Gonçalves Peruzzo
Gabriel Ferreira de Jesus	Rosierly Lorent Paixão Marinho
Giselle Bomfim Cerqueira	Suzeli Santos Santana
Hadassa Mariano de Oliveira	Tiago Calazans Simões
Jadlla Cruz do Amparo	Yuri Andrei Batista Santos
Jhonnys Mendes Santos	

APRESENTAÇÃO

Prezadas/os participantes,

Sejam bem-vindas/os à III Jornada de Análise do Discurso da UESC!

Para começar, um pequeno histórico da Jornada de Análise do Discurso da UESC (JAD). Em dezembro de 2010, realizamos nossa I JAD, recebendo as visitas da Profa. Dra. Helena Nagamine Brandão (USP) e do Prof. Dr. William Augusto Menezes (UFOP), que ministraram cursos sobre Análise do Discurso e sobre Argumentação no discurso político. Depois, em 2013, reformulamos o formato da JAD e realizamos a 2ª edição do evento com o desejo de reunir pesquisadores dedicados aos estudos da Análise do Discurso que atuam nas universidades baianas, de modo a favorecer o diálogo profícuo entre as distintas teorias discursivas, visando o fortalecimento, a visibilidade e a divulgação dos estudos sobre discurso no cenário regional.

Agora, em 2015, redimensionamos a JAD, recebendo palestrantes e participantes vinculados a IES de diversos estados brasileiros. Nesta 3ª edição do evento, contaremos com a presença de Emília Mendes (UFMG), Moisés Olímpio Ferreira (Fundação Liceu Pasteur), Paulo Roberto Gonçalves Segundo (USP), Soraya Maria Romano Pacífico (USP/RP), Fabiele Stockmans De Nardi (UFPE), Helson Flávio da Silva Sobrinho (UFAL), Iraneide Santos Costa (UFBA), Isabel Cristina Michelin de Azevedo (UFS), como também de professores de distintos departamentos da própria UESC: Maíra Tavares Mendes (DCB), Christiani Margareth de Menezes e Silva (DFCH), Maurício Beck (DLA) e Eduardo Lopes Piris (DLA), que irão discutir questões em torno das teorias do discurso e da argumentação no ensino de línguas; do sujeito e autoria no discurso e na argumentação; dos lugares possíveis para a cognição nos estudos do discurso e da argumentação; da argumentação e ficcionalidade no discurso.

Assim, agradecemos à Universidade Estadual de Santa Cruz, especialmente à sua Pró-Reitoria de Extensão, ao seu Departamento de Letras e Artes pelo apoio e pela infraestrutura, ao seu Serviço de Imprensa pela confecção do material gráfico, à sua Unidade de Desenvolvimento Operacional (UDO) pela pronta manutenção do site do evento, aos departamentos que cederam seus espaços e auditórios para realização das atividades deste evento, aos colegas e aos estudantes pelo interesse e pela participação.

A todas/os que vieram prestigiar este evento, nossos sinceros agradecimentos!

Aproveitem!

A Comissão Organizadora.

MESA-REDONDA 1: TEORIAS DO DISCURSO E DA ARGUMENTAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUAS

LEITOR EM LÍNGUAS: PRÁTICAS DE LEITURA(S) NAS AULAS DE LE

Fabiele Stockmans De Nardi (UFPE)

fabielestockmans@gmail.com

Neste trabalho, partimos de considerações contidas nos PCN/OCEM acerca do papel da língua estrangeira (LE) nos espaços escolares para pensar sobre as práticas de leitura em LE. Embora tais documentos indiquem que o ensino de LE seja orientado para a promoção do *engajamento discursivo do aluno* (PCN, 1998, p. 63), enfatizando que a aprendizagem de uma LE deve levar o aluno a *atribuir e produzir significados* nessa língua (OCEM, 2006, p. 90), ainda vemos práticas escolares em que resiste uma compreensão da leitura como decodificação e do texto em LE apenas como “amostra de língua”. Considerando o exposto, propomo-nos a pensar a leitura a partir dos trabalhos feitos no campo da Análise do Discurso, com vistas a discutir as potencialidades da leitura em LE ao se considerá-la a partir de um movimento que coloque em tensão descrição e interpretação (PECHÊUX, 1983). Se ler é realmente como disse Certeau (2014 [1980], p. 240), *uma operação de caça*, em que “ler o sentido e decifrar as letras correspondem a duas atividades diversas, mesmo que se cruzem”, o que nos mostra a AD é que o trabalho de observação-descrição da materialidade linguística é indissociável do movimento de interpretação, no qual o sujeito está implicado e, com ele, as redes de memória que constituem e orientam a produção de sentidos de um discurso. Retomando, portanto, os conceitos de língua, memória e interpretação, pretendemos discutir a construção de práticas de leitura em LE em que estas se constituam como espaços de interlocução entre língua, história e memória.

Leitura. Língua estrangeira. Memória. Interpretação.

INTERAÇÃO ENTRE ARGUMENTAÇÃO E DISCURSO: POSSIBILIDADES FORMATIVAS PARA ENSINO DE LÍNGUA E DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO REFLEXIVO E DIALOGAL

Isabel Cristina Michelin de Azevedo (UFS)

icmazevedo@hotmail.com

Este trabalho parte da Retórica (ARISTÓTELES, 2005 [s/d]) e da Nova Retórica (PERELMAN; OLBRECHTS-TYTECA, 1996 [1958]), para estabelecer relações entre a argumentação - entendida como um processo específico no qual ocorre tensão ou dissonância entre posições enunciativas - e os discursos que visam à persuasão, por entendermos que promovem a assunção de posicionamentos no e pelo discurso e o desenvolvimento do pensamento dialogal (GRÁCIO, 2010, 2011) e do pensamento reflexivo discutido por Vygotsky (2000 [1929], 1995 [1931]) e por Foucault (1967). Este estudo exploratório considera que a palavra (signo socialmente construído) está sempre carregada de sentido vivencial e cultural, além de ser mobilizada como resposta ao outro (BAKHTIN (2010 [1920-1924]), pois os sujeitos, quando inseridos em situação de dissenso, estabelecem confrontos discursivos que estimulam a construção de estratégias favoráveis à ação sobre o outro e à regulação das relações de poder, nas quais ocorre um movimento de dominação (FOUCAULT, 2004 [1969], 1979). Assim, entendemos que refletir acerca das bases que fundamentam a argumentação permite identificar os recursos que promovem o surgimento de formas ideológicas da comunicação semiótica (BAKHTIN; VOLOCHINOV, 1995 [1929]), organizadas discursivamente nas variadas práticas argumentativas, bem como vislumbrar a constituição de processos cognoscitivos e epistêmicos, como os de selecionar, planejar e estruturar as próprias ações e de outros. Com isso, pretendemos contribuir para a formação dos professores que concordam com a necessidade do ensino sistemático da argumentação na Educação Básica (LEITÃO; DAMIANOVIC, 2011), mas que solicitam uma formação inicial apropriada e uma formação continuada correspondente (TENREIRO-VIEIRA, 2004).

Argumentação. Discurso. Pensamento Reflexivo e dialogal. Formação de professores.